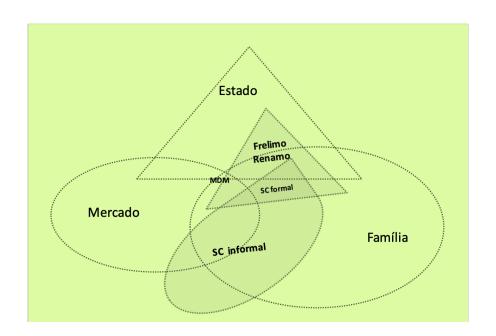
QUE TIPO SOCIEDADE CIVIL MOÇAMBIQUE PRECISA?

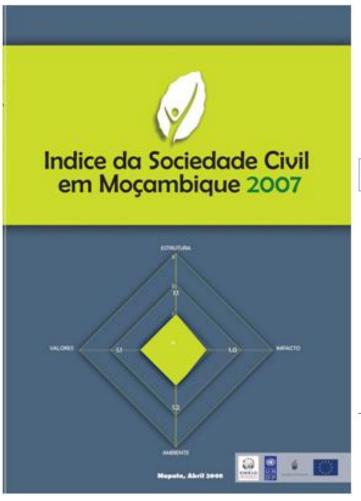


PALESTRA, REUNIÃO ANUAL COUNTERPART INTERNATIONAL

António A. da Silva Francisco

Professor Catedrático da UEM e Investigador do IESE

Maputo, 17 de Setembro 2019







http://www.iese.ac.mz

Figura 1: Que Tipo de Sociedade Civil Moçambique Precisa?







VIOLENTA?

- Revoltada
- Confrontacional
- Contestária
- Frustrada
- Criminosa
- Manipuladora
- Intolerante violenta

SERVIL?

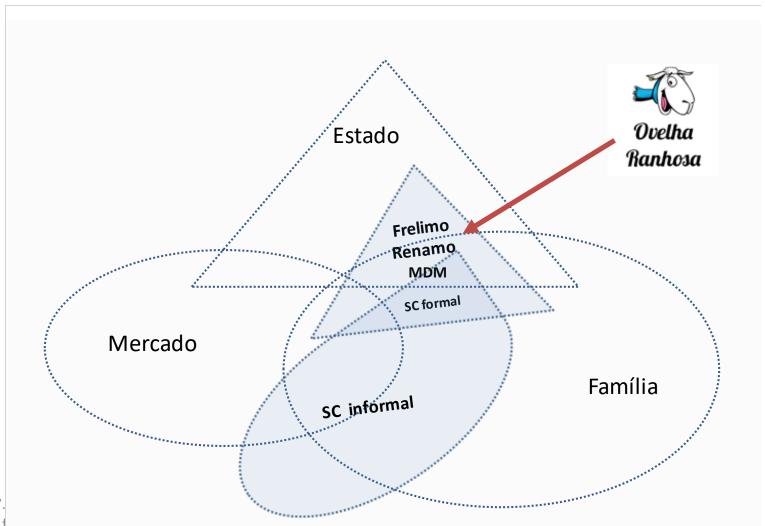
- Subjugada
- Arregimentada
- Bajuladora
- Moleque
- Intolerante
- Paternalista
- Intriguista
- Corrupção
- Fingida
- Mentirosa

INOVADORA?

- Empreendedora
- Criativa
- Autoestima
- Corajosa
- Confiável
- Tolerante
- Honesta
- Responsável
- Transparente
- Excelente

Figura 2: O que é Sociedade Civil?

Arena pública constituída por organizações fins sociais e éticos diversos, nomeadamente: advocacia do direito a ter direito, monitoria e escrutínio dos recursos públicos e governação e promoção do empreendedorismo social



AASF 17.

Figura 3: Evolução e Dimensão da Sociedade Civil

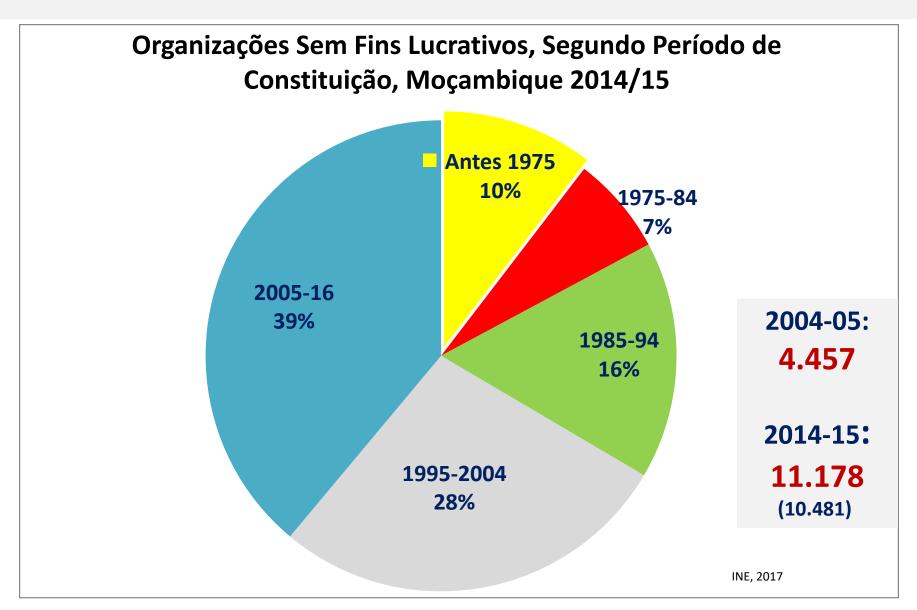
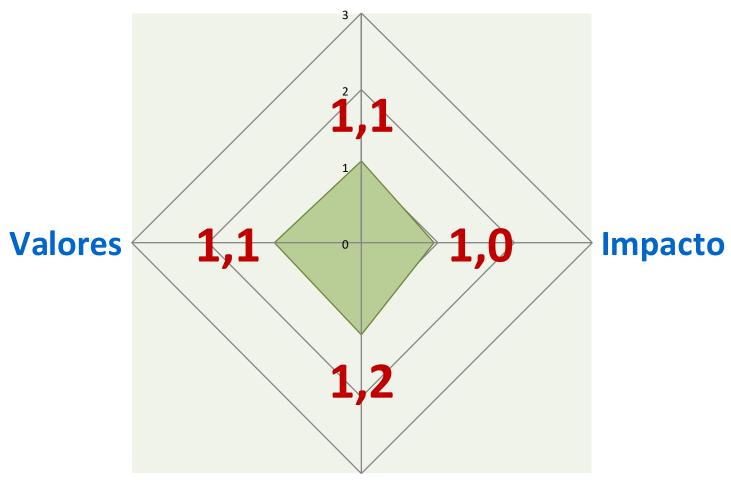


Figura 4

Diamante do Índice da Sociedade Civil Moçambicana 2007

Estrutura



Ambiente

Figura 5: O EIXO AMBIENTE-ESTRUTURA

☐ Fraqueza da SCM deriva da conjugação das quatro dimensões: estrutura, ambiente, valores e impacto.

☐ Ambiente dos actores: mercado, família e Estado.

☐ Sociedade com fraco desenvolvimento humano, económico e institucional, dificilmente pode gerar uma sociedade civil forte, mais progressiva do que regressiva, mais construtiva do que destrutiva.

AASF 17.09.2019, antonio.francisco@iese.ac.mz



Figura 6: Dimensão e Mudança nas Fontes das Receitas da Sociedade Civil Moçambicana

2005 ≈ \$323 milhões

2015 ≈ \$802 milhões

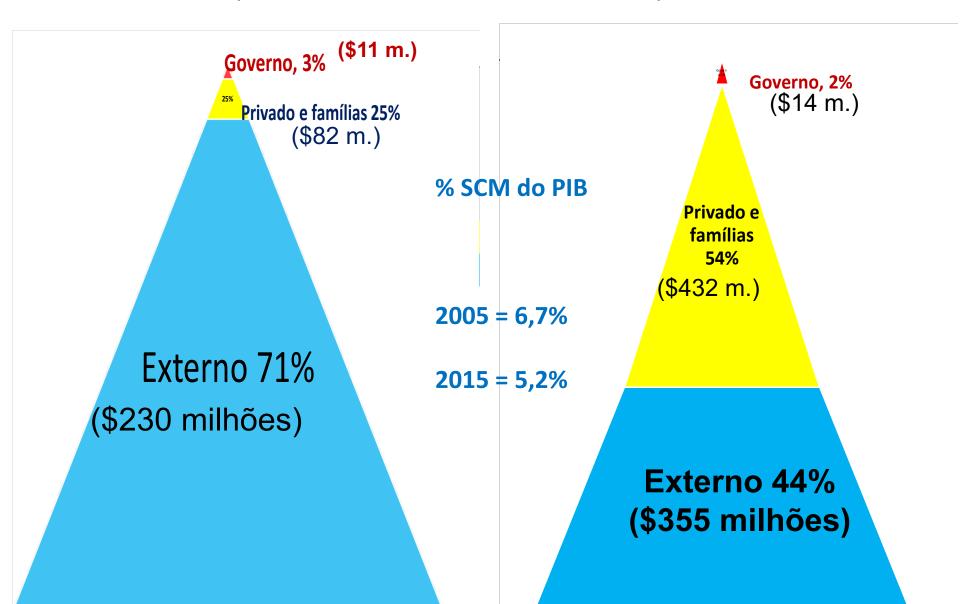


Figura 7: ORÇAMENTO DO ESTADO **MOÇAMBICANO: 2005 E 2015**

Crédito interno 7%

Crédito interno 3%

Receitas do Estado e Saldo de Caixa

53%

Receitas do Estado e Saldo de Caixa 83%

Externo 40% (\$355 m.)

Externo 17%

Figura 8: Orçamento da Sociedade Civil Formal em 2015 Correspondeu ao Endividamento com a EMATUM

www.verdade.co.mz

Sexta-Feir a 13 de Setembr o de 2019 • Venda Proibida • Edição Nº 563 • Ano 12 • Fundador: Erik Charas



AASF 17.09.20 antonio.franci

Figura 9: EIXO 2: VALORES - IMPACTO

Valores: Contemplaos

a, sociedade civil

princípios e valores a que

ESTRUTURA

Estrutura: Engloba a

composição, relações e

actores dentro da arena da

☐ A SCM não inspira confiança, PORQUÊ?

Por culpa própria, mas não só. Depende da velocidade e dos custos da acção.

- ☐ Confiança não se pede, **nem se compra.** Conquista-se! Pela credibilidade, autoridade e respeito.
- ☐ Duas vias:
 - Maior carácter, integridade e dignidade,
 - Aumento de competências, técnicas e educacionais, dos seus membros, líderes e gestores.

sociedade civil adere, pratica e promove. (Nível de transparência (Nível de integridade e Organizacional) competência) IMPACTO **VALORES** mpacto: O impacto que os Ambiente: Factores actores da sociedade civil têm institucionais sobre a vida das pessoas e da (políticos, económicos, culturais sociedade em geral. e morais) que contribuem para uma fraca ou forte sociedade-(Nível de Resultados e de Confiança) (Nível das Infra-estruturas e das organizações) AMBIENTE Fonte: Heinrich, 2004: 22-26

AASF 17.09.2019, antonio.francisco@iese.ac.mz

FIGURA 10: PERCEPÇÃO HUMORÍSTICA DA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ECONÓMICOS em 2002. E AGORA?





FIGURA 11: Um Enorme Desafio para a Sociedade Civil na Liberdade e Direito Eleitoral



Se a Estatística não Mente, Porque Há Quem Teime em Usá-la para Manipular o Processo Eleitoral?

António Francisco



AASF 17.09.2019, antonio.francisco@iese.ac.mz

Quando o voto não depende de quem vota mas de quem conta, o que fazer?

Figura 12: O FUTURO CIDADÃO É ESTE NEO-MOÇAMBICANO?

Hoje um neo-moçambicano Não passa de um ignaro subterfúgio Da nossa moçambicana incivilidade

Hesitação Entre ser pior ou péssimo

Da nossa extemporânea
Filosofia de quem sabe pouco
E julga escamotear no descaro
A urbanidade que lhe escasseia

Daí que eu e o meu amigo Sitói de pixotas em punho Desarborizamos a mijo as artérias da cidade



(Craveirinha, in Nagib, 2008: 25)

Figura 13: POR UMA CULTURA PACÍFICA DE EXCELÊNCIA

- CULTURA DE EXCELÊNCIA Deveria converter-se na ideologia central das OSC. Não uma ideologia política, no sentido vulgar aplicado, mas uma ideologia de princípios e valores de referência intemporais.
- CULTURA DE DISCIPLINA Toda a organização têm uma cultura, mas são poucas as OSC que possuem uma cultura de disciplina – no planeamento, no comportamento dos membros, na gestão, no uso dos recursos.
- Cultura de disciplina não é um atributo do negócio ou organizações que funcionam em torno do lucro. As OCS não existem para fazer lucro, mas existem em torno de uma MISSÃO social, moral, cívica e ética. A cultura da disciplina não é um princípio do negócio lucrativo, mas sim um princípio de excelência, aplicável a qualquer organização.
- Em vez de seguir o ditado "O óptimo é inimigo do bom" devemos romper com a hesitação entre ser pior ou péssimo e o contentamento com o "menos bom" em lugar do medíocre.
- Quando nos contentamos com o BOM, dificilmente procuraremos ser excelentes. Por isso, em vez do ditado popular, Jim Collin defende:

O BOM É INIMIGO DO ÓPTIMO

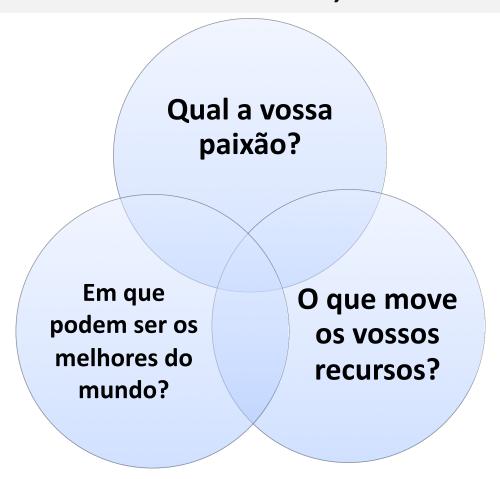
Figura 14: Sem uma Sociedade Civil Empreendedora e Inovadora Moçambique Continuará a Hesitar entre Maningue Nice e Maningue Nasty



Questões Relevantes para Reflexão

- A liberdade para ser empreendedor e inovador é um meio para atingir fins políticos? Não é um fim principal em si mesma? Se sim, não é para ser eficiente que a liberdade é necessária, mas para assegurar fins mais nobres de felicidade dos cidadãos.
- Se a SCM reflecte os três sector principais da sociedade famílias, privados e governo/estado – o que aspiram e desejam eles dela?
- Tem sentido pedir sustentabilidade financeira às OSC, quando por definição não se espera que ela gere lucro, use o Estado para controlar recursos ou tenha um mandato lei cobrar impostos e taxa?
- Que tipo de se sustentabilidade financeira se pretende de organizações sem fins lucrativos, nem poder estatal ou mandato legal para extorquir recursos da sociedade?
- Querem uma SCM Maningue Nice? A sociedade vai ter que pagar para que tenha capacidade, qualidade e excelência.

Figura 15: A Sociedade Civil não Geral Lucro, Mas Pode Geral Valor Social, Usando Suas Valências, Paixão e Competências



Sem uma Sociedade Civil empreendedora e inovadora Moçambique continuará a Hesitar entre ser MANINGUE NICE e MANINGUE NASTY.